

Empresários apóiam projeto de exploração turística do Lago Paranoá

Empresários, representantes do Governo, estudantes de turismo e deputados lotaram, ontem à tarde, o auditório da Câmara Legislativa no seminário "Um Novo Olhar Sobre o Lago", organizado pelo deputado distrital Rodrigo Rollemberg (PSB). O evento, que se encerra hoje, tem o objetivo de discutir a viabilização do projeto de desenvolvimento da Orla do Lago, explorando seu potencial turístico. "Esse empreendimento irá inaugurar uma nova Brasília", disse o presidente da Associação de Dirigentes e Empresas do Mercado Imobiliário, Paulo Octávio, que presidiu a mesa de debates.

O empresário destacou que a idéia é bem mais ampla do que o projeto Beira Lago que vendeu, na administração passada, terrenos na Orla. "O outro não saiu do papel. Houve apenas a venda de alguns lotes. Este não. É um projeto arrojado que irá resgatar áreas que estão esquecidas, criando centros de lazer, cultura e turismo", observou Octávio.

O secretário de Turismo, Geraldo Bentes, afirmou que o GDF entrará com a cessão de uso dos terrenos e parte da infra-estrutura. O secretário aproveitou a ocasião para lançar a idéia de transformar a troca da bandeira nacional, no primeiro domingo do mês, em "algo parecido com a festa dos Estados". "Cada mês, um estado viria para Brasília com todo seu staff político, trazendo suas comidas típicas e folclore para a troca da Bandeira". A sugestão de Bentes prevê ainda shows com cantores de cada estado.

Emprego — Rodrigo Rollemberg destacou que o projeto trará 50 mil empregos estáveis e outros 50 mil na construção civil. Autor de três projetos para o desenvolvimento da Orla, o deputado lembrou que a idéia surgiu ainda no governo Roriz. "Todas as cidades crescem às margens de suas orlas. Os fundos de previdência privada estão com milhões de reais em caixa, só aguardando as regras do jogo para



investir no projeto", disse Rollemberg.

O deputado e empresário Luiz Estevão (PP) vê com bons olhos a proposta, e destacou que antes de se pensar em rediscutir Brasília, a cidade precisa ser terminada. "Essa proposta de mudar a cidade é destemperada. Pretendem construir uma imagem de velha a uma cidade que nem chegou à idade adulta", observou o deputado em ataque direto à proposta do governo de modificar o centro de Brasília.

Segundo a Secretaria de Turismo, o projeto Orla será finalizado em quatro anos e o custo estimado dos 11 pólos que se pretende construir é de R\$ 390 milhões, sendo que a maior parte será desembolsada pelo setor privado. A área total prevista é de 780 mil metros quadrados.

Antônio Cunha

DISTRITO FEDERAL

SEMINÁRIO

UM NOVO OLHAR SOBRE O LAGO

Brasília, 10 e 11 de Agosto de 1995 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Lindberg (E), Paulo Octávio, Bentes e César Antônio de Araújo